

Produtos de um Mestrado Profissional em Ensino na Saúde em literatura de cordel

XX

EDUCANDO EM CORDEL



MPES - FAMED - UFAL 2017.1



**Mestrado Profissional em Ensino na Saúde da Faculdade de Medicina da
Universidade Federal de Alagoas (FAMED-UFAL)**

Autor: Everson dos Santos Melo

Orientador: Prof. Dr Sérgio Seiji Aragaki



Os produtos de intervenção educacional do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde (MPES) da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (FAMED-UFAL) são produções técnico-científicas decorrentes da pesquisa realizada pelo discente com o objetivo de contribuir para transformar a realidade onde o mestrando desenvolve suas atividades profissionais, ao mesmo tempo em que colaboram no processo de ensino-aprendizagem e na formação em saúde.

É importante esclarecer que os produtos educacionais podem ser avaliados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) por meio de quatro parâmetros:

(1) Validação Obrigatória do produto por comitês ad hoc, órgão de fomento ou banca de dissertação, (2) Registro do Produto, que expressa sua vinculação a um sistema de informações em âmbito nacional ou internacional [], (3) Utilização nos sistemas de educação, saúde, cultura ou CT&I, que expressa o demandante ou o público alvo dos produtos, e (4) Acesso livre (on line) em redes fechadas ou abertas, nacionais ou internacionais, especialmente em repositórios vinculados a Instituições Nacionais, Internacionais, Universidades, ou domínios do governo na esfera local, regional ou federal (BRASIL, 2016, p. 14).

Durante a disciplina “Tópicos avançados em metodologia”, no primeiro semestre do curso do MPES, foram incentivadas formas inovadoras de apresentação dos conteúdos teóricos estudados. Diante disso, foram produzidos pelo autor cinco textos reflexivos em literatura de cordel, tendo a experiência se estendido à outras disciplinas cursadas, como a disciplina “Humanização da saúde”.

Foram os seguintes os textos do cordel:

- a) Síntese do MPES, TURMA 2017.1: nosso começo (<http://www.ufal.edu.br/unidadeacademica/famed/pos-graduacao/ensino-na-saude/producao/discnete/producao-artistica/1-cordel-sintese-do-mpes-2017-1-autor-everson/view>);
- b) Disciplina humanização da saúde no Mestrado (MPES-FAMED-UFAL), minhas primeiras reflexões: em versos! (<http://redehumanizaus.net/disciplina-humanizacao-da-saude-no-mestrado-mpes-famed-ufal-minhas-primeiras-reflexoes-em-versos/>);
- c) MPES, Turma 2017: um ano se passou... ;
- d) Cordel “O segundo dos infernos”;
- e) Síntese em cordel do texto: “A interdisciplinaridade no PSF: como articular os saberes num espaço de conflito?”.

Cordel: Síntese do MPES, TURMA 2017.1: nosso começo

Quero aqui pedir uma parte para um causo contar
De uma turma do mestrado que existe nesse lugar
Pense num povo arretado que foi bom de conhecer
Isso vai ficar marcado, ninguém vai mais esquecer

Mas não é que no começo ninguém por ela dava nada
Era um monte de gente estranha, tudo cheio de manha e com a cara fechada
Só que bastou a primeira aula e um espaço se abrir
Para o povo se transformar e logo começar a sorrir

E aí veio o “círculo de aprendizagem” para poder iniciar
Quando todo mundo teve que sua história contar
Pense num negócio ruim ter que falar de você
Teve gente que se emocionou chegou até a emudecer

Isso foi bom para a gente do casulo sair
E sobre a vida e o trabalho começar a refletir
O momento serviu para a gente entender
Que sozinho não se aprende e nem se pode viver

Chegou, então, a “Metodologia”, todos numa apreensão
Já tinha nego avexado, com medo danado, com projeto na mão
Disse é agora que eu me lasco
Porque acho que minha pesquisa do papel não sai não

Mas, o tempo passou, as coisas foram se ajeitando
A turma colaborou e a gente foi conversando
Com a professora e o orientador a coisa se completou
Depois no seminário, o projeto engrenou e agora tá caminhando

Veio “Política públicas” para pensar o tempo atual
Começou logo falando de um tal Estado liberal
Democracia, Cidadania e direitos humanos a gente foi discutir
Para entender como o sistema quer o social destruir
E o SUS ameaçado, pode acabar jogado se o povo começar a abrir

Ainda tinha uma tal “metodologia avançada”
Mudei o nome, que de tão grande, nem rimava

Vieram textos cabeludos, o povo se agoniou
Uma reclamação danada por causa de tanto autor
A professora falou que aperreio não precisa
Para facilitar a tarefa, além de ler tudo, é só apresentar de forma criativa

A turma contrariada, com muita raiva ficou
Teve gente danada dizendo para aula agora não vou
Mas, não é que no fundo, a turma se uniu
Levaram a tarefa a sério e toparam o desafio

A aula acabou sendo uma grande revelação
Um monte de artista escondido brotou na apresentação
Pense com tanto talento essa disciplina revelou
Teve poeta, dançarina, cantor e apresentador
Eita povo danado, já vi que desse mestrado a turma gostou

Para finalizar essa prosa que fiz com emoção
Falando dessa turma que levo no coração
Aprender e ensinar é o que queremos fazer
No trabalho ou na vida para poder acontecer
Tem que somar tudo dedicação, amor e prazer!

Cordel: Disciplina humanização da saúde no Mestrado (MPES-FAMED-UFAL), minhas primeiras reflexões: em versos!

Na primeira aula foi iniciada uma importante reflexão
Falando sobre saúde e sobre humanização
A nós isso parece inerente, mas há algo diferente nessa “nova”
concepção

A humanização é muitas vezes entendida como mera sensibilidade
Algo internamente despertado para se agir com bondade
Mas pensando desse jeito será que é só de um sujeito essa
responsabilidade?

Pessoas são formadas a partir da interação
É fato que ninguém se faz sozinho, essa é uma constatação
No nosso ambiente, a relação gente com gente, é importante nessa
compreensão

Assim, parece claro que não se deve só o profissional julgar
É que quando falamos no SUS a tendência é logo criticar
Acabamos esquecendo que no lugar do julgamento é melhor dialogar

Assim o humano ou desumano que é naturalizado
Pode ser entendido não como algo pronto, acabado
Mas sim como construção, que a partir da relação produz o seu
resultado

Assim me parece que a base de tudo é a participação
Pois ela deve se dá em todo canto, desde o gestor até o cidadão
Nisso devemos pensar, pois é urgente transformar a forma dessa
relação

O SUS é muito bom, mas precisamos nos mobilizar
O que está escrito é belo só que difícil de implementar
Por isso a humanização, nos traz uma reflexão sobre o que se deve
mudar



MPES, TURMA 2017: um ano se passou...

Cada um com sua história nessa turma ingressou
E as teias foram se formando, os laços se consolidando e o fim do
primeiro ano chegou

Quando olhamos para trás, vemos quanta coisa foi acontecendo
Pessoas tão diferentes nesse novo espaço se metendo
Era difícil até acreditar que a amizade ia brotar nesse arenoso terreno

Aos poucos cada um foi suas qualidades apresentando
Saberes e experiências fascinantes foram nos encantando
Com as peculiaridades e pessoas de verdade, a turma foi se destacando

Não quero usar de falsa modéstia para aqui anunciar
Que essa turma é muito diferente e conquistou o seu lugar
Sei que nesse mestrado, outros têm que cortar dobrado para poder nos
alcançar

Não me vejam arrogante, pois não me refiro apenas a conhecimentos
Ninguém de tudo sabe e aqui nós entendemos
Que o diferencial presente, em toda essa gente, advém de outros
talentos

Tem pessoas de enorme coração e de grande inventividade
Aqueles com bom humor que nos contagiam de verdade
E aos montes os intelectuais, duvida não há mais que essa turma é só
fertilidade

Temos, então, um terreno fértil para muitas coisas cultivar
Desde saberes científicos, amizades, arte e também o saber popular
Sem falar na relação com o outro, que se deu com muito gosto, o que é
muito salutar

Mas a fertilidade dessa turma ainda não se esgotou
Pois, depois de tanta criação muita gente se empolgou
Com a prancheta na mão, iniciou a procriação e o produto do mestrado
já vingou

Ainda faltam palavras para tantas experiências traduzir
Por isso nesse momento ainda buscando os termos vou ficando por
aqui
Mas, com a convicção, que o cultivo dessa relação ainda vai prosseguir



O SEGUNDO DOS INFERNOS

Quando iniciaram as aulas foi uma grande apreensão
Todos na expectativa já esperando logo a pressão
E não é que começou suave, nem parecia verdade, e entramos na ilusão

Superada a primeira etapa ficamos logo convencidos
Pois pensamos que o pior já tinha sido vencido
Mal a gente sabia que a grande agonia estava no segundo período

Tinha gente se amostrando com um monte de eletiva querendo pagar
Porque só com três obrigatórias pensou que ia ser mole terminar
Mas depois que começou, quando o bicho pegou, eu vi gente rezar

Não foi brincadeira não logo quando foi começando
Cada disciplina tinha um monte de professor chegando
Cada um para ensinar, um trabalho passar, e a gente se desesperando

Com as práticas docentes, foi muita coisa para estudar
Aprendendo sobre planejamento, currículo e até a avaliar
Tudo para alinhar o curso, a disciplina e o conteúdo ao que se quer alcançar

Em BIES, para a interdisciplinaridade entender
Foi preciso com muito custo as barreiras disciplinares romper
A tarefa é difícil, porém não impossível, se cada um se comprometer

Para isso é indispensável a gente aprender escutar
Porque apenas só ouvir não vai adiantar
O ouvido é para ouvir, mas para o diálogo existir, a cabeça tem que funcionar

E a bioética? Essa não poderia esquecer
Já que uma profunda reflexão ela nos forçou a fazer
Pois, para respeitar a pessoa, mesmo quando a intenção é boa, você pode se perder

Aprendi que no trato com os sujeitos temos que o humano valorizar
Não lidamos com objetos para só querer manipular
Se o respeito ao outro, não exerço nem um pouco, nem com bicho posso lidar

Vou aqui finalizando essas singelas rimas
Desse segundo dos infernos aprendendo com essas disciplinas
Falando bem a verdade, já ta é dando saudade de toda essa adrenalina!



A interdisciplinaridade no PSF: como articular os saberes num espaço de conflito?

Meus amigos e minhas amigas, para sobre interdisciplinaridade falar
É essencial alguns aspectos da história resgatar

Na história da saúde um paradigma dominante vai aparecer
De influência positivista e biológica sobre o adoecer

Nesse modelo a doença é só o que vai importar
E o objetivo principal, talvez o único, é a uma cura chegar

Só que um outro paradigma vem a esse fazer oposição
Também chamado de sistêmico e falando de saúde numa nova
concepção

Aqui importa prevenir e promover, olhando também o social
O sujeito não é mais repartido, ele é entendido de forma integral

Mas, a tal fragmentação também aparece no saber disciplinar
Onde cada um é dono do seu “terreno” e não permite o outro entrar

Esse é um cenário de grande disputa de poder
Em que ninguém quer deixar de lado a supremacia do saber

As instituições de ensino até tentam propor um novo aprendizado
Mas, ainda são disciplinares, formando especialistas para atender ao
mercado

Diante de tudo isso, o paradigma sistêmico no SUS vai engatinhando
E surge o “PSF” para uma nova lógica de atenção ir organizando

A proposta é maravilhosa com uma equipe multidisciplinar
Para todo mundo trabalhar junto e atenção integral de fato se firmar

Só que as dificuldades logo começam a aparecer
Profissionais isolados, cada um no seu quadrado, fazem o velho
paradigma prevalecer

A interdisciplinaridade é, sem dúvida, a base para o novo paradigma
vingar

Porque sem interação não é possível o outro como um todo enxergar

Mas, a interdisciplinaridade não pode à prática se resumir
Em outras dimensões, como a política e a gestão, ela também deve
existir

Assim, uma nova formação e comunicação entre saberes devemos
construir

Enfim a lógica interdisciplinar deve todos os contextos perpassar
Porque, acima de tudo, precisamos, com urgência, nossas relações
transformar!

CAVALCANTI, Patrícia Barreto. CARVALHO, Rafael Nicolau. A
interdisciplinaridade no PSF: como articular os saberes num espaço de
conflito? **Sociedade em Debate, Pelotas**, v.16, n.2, p. 191-208, jul.-
dez./2010

Como pode ser visto, dois textos (a e b) foram publicados em meio digital nos sites da FAMED-UFAL e da Rede HumanizaSUS. Esta última é a rede social dos trabalhadores, gestores e usuários do SUS, um espaço de compartilhamento do “SUS que dá certo”. É mais um dos dispositivos oferecidos pela Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS (PNH), para fomentar a constituição de redes, ampliar o diálogo e contribuir para a formação no/do SUS.

Os textos em cordel representam uma forma criativa e peculiar para tratar de assuntos pertinentes à formação e ao trabalho em saúde, tornando a reflexão sobre os temas mais envolvente, por agregar elementos regionais da cultura popular nordestina.

A divulgação dos textos em cordel, que abordaram tanto temas teóricos das disciplinas quanto relacionais da turma do MPES, produziram um impacto importante na sala de aula porque aproximou e envolveu os discentes nas discussões, tornando-as mais leves e sedutoras, e ainda ajudou na formação/fortalecimento de vínculos entre eles.

Já a divulgação na RHS, tendo um alcance mais amplo, repercutiu pelo fato de o cordel, uma produção cultural popular, ter sido usado para promover reflexões acerca de conteúdos científicos densos. Isso implicou em um grande número de visualizações e comentários, tendo isso sido muito positivo porque atraiu muitas pessoas em torno de uma discussão acerca da humanização no SUS.

Assim, entendemos que o cordel usado como ferramenta educacional pode aproximar os conteúdos estudados da realidade dos estudantes, tornando-os mais atrativos. Essa produção de textos rimados e com um tom irreverente, traduzindo termos técnicos para palavras de uso coloquial, enriquecem a troca de experiências e saberes, inspirando e estimulando outros estudantes a fazerem o mesmo, valorizando com isso os saberes diversos.

Em relação aos critérios CAPES, esclarecemos que:

- Validação: foi feita pela banca de defesa do mestrado;
- Registro: será verificada a possibilidade de fazê-lo em sistema de informações, a definir (Registro de Domínio, Biblioteca Nacional ou similar);
- Utilização no sistema: alguns produtos já foram utilizados em sala de aula e alguns apresentados em evento (IV Mostra de Ensino na Saúde do MPES);

- Acesso: encontram-se disponíveis em portais nacionais de acesso público e gratuito e também serão disponibilizados na página de produtos do MPES e no Repositório Institucional da UFAL, também com acessos públicos e gratuitos

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Diretoria de avaliação. Documento de Área Ensino. Disponível em: http://capes.gov.br/images/documentos/Documentos_de_area_2017/DOCUMENTO_DE_AREA_ENSINO_2016_final.pdf. Acesso em 12abr2018.